

A (IN)VISIBILIDADE DO TRADUTOR NO TEXTO TRADUZIDO: UMA BREVE REFLEXÃO ACERCA DA PRÁTICA PROFISSIONAL DO TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS-PORTUGUÊS



Davi Vieira Medeiros
Universidade Federal de Juiz de Fora

Fábio Cristiano de Paula
Universidade Federal de Juiz de Fora

INTRODUÇÃO

A tradução é uma tarefa bastante antiga, os primeiros indícios de tradução remontam, aliás, há aproximadamente 3000 anos a.C., mais especificamente, na Ásia menor (DELISLE, WOODSWORTH, 1998; MARTINS, 2010). No entanto, o desenvolvimento de teorias sistematizadas, bem como o estabelecimento dos Estudos da Tradução, é muito recente, enquanto área acadêmica. Muitos foram os temas discutidos pelos teóricos da tradução que, certamente, contribuíram para o cenário no qual nos encontramos atualmente, sobretudo o tema da (in)visibilidade do tradutor, tema este que marcou importante presença no debate tanto teórico quanto prático, a respeito da tradução. Piucco (2008), por exemplo, afirma que uma das formas de visibilidade do tradutor se baseia no fato de o escritor não ser o autor soberano do texto escrito, e que cada tradutor realiza uma leitura, ou seja, uma interpretação que, na realidade, é fruto de suas interações com outros textos, e não uma simples substituição de significados supostamente estáveis de um texto de partida para um texto de chegada.

OBJETIVO E CAMINHO METODOLÓGICO

A partir das concepções teóricas lançadas por Lawrence Venuti (1995) em torno da visibilidade do tradutor no texto traduzido, objetivamos (i) discutir o caráter ativo da tradução, enquanto produção de um texto em uma língua de chegada que se assemelha a outro texto em uma língua de partida, mas que é transformado e que sofre intervenção do tradutor, e (ii) refletir sobre a prática profissional do TILSP, profissional este que atua em um contexto intercultural, interlinguístico, e intermodal.

ALGUMAS QUESTÕES

(i) A modalidade das línguas de sinais influenciaria na (in)visibilidade do tradutor? (ii) Seria mesmo possível pensar na invisibilidade desse profissional? (iii) Os postulados sobre a visibilidade do tradutor no texto traduzido dão conta desse profissional que atua não só em um contexto intercultural e interlinguístico, mas também em um contexto intermodal?

A (IN)VISIBILIDADE DO TRADUTOR

A noção da invisibilidade do tradutor se refere, pelo menos, a dois fatores mútuos: (i) “um efeito de transparência no próprio discurso, fruto da manipulação da língua de tradução feita pelo tradutor, levando os leitores a encararem a tradução de um texto como se houvesse sido originalmente escrito na língua-meta” e (ii) “o critério segundo o qual as traduções são produzidas e avaliadas, o que faz com que uma tradução seja considerada boa quando sua leitura é fluente” (VENUTI, 1995 *apud* MARTINS, 2010, p. 65).

REFLEXÕES FINAIS

- O resultado da versão de um texto originalmente produzido em português para um texto em Libras, geralmente, é registrado em vídeo, expondo, significativamente, a imagem do TILSP.
- O resultado da tradução de um texto produzido originalmente em Libras para um texto em língua portuguesa, na maioria das vezes, é ou registrado em áudio, incorporado ao texto em Libras produzido pelo sinalizador, e/ou registrado em língua portuguesa.
- Considerando a prática tradutória desse profissional que trabalha em um contexto intermodal, bem como os dois fatores responsáveis pela invisibilidade do tradutor no texto traduzido, conforme descrito acima, acreditamos ser, pelo menos, difícil pensar na invisibilidade desse profissional que atua em um contexto intermodal, já que muitas vezes a sua visibilidade se torna, de certa forma, evidente, a começar pela sua exposição.

REFERÊNCIAS

- DELISLE, J.; WOODSWORTH, J. (Orgs.). **Tradutores na história**. Tradução de Sérgio Bath. São Paulo: Ática, 1998.
- MARTINS, M. do A. P. As contribuições de André Lefevere e Lawrence Venuti para a Teoria da Tradução. **Cadernos de Letras**, n. 27, dez/2010, p. 59-72. Disponível em: <http://www.lettras.ufjf.br/anglo_germanicas/cadernos/numeros/122010/textos/cl301220100marcia.pdf>. Acesso em: 14 out. 2016.
- PIUCCO, N. Sobre a (in)visibilidade do tradutor na tradução: algumas referências teóricas e opiniões de tradutores literários. **Trama**, v. 4, n. 7, 2008, p. 01-11. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/trama/article/view/2370>>. Acesso em 14 out. 2016.
- VENUTI, L. **The Translator's Invisibility**: a history of translation. London/New York: Routledge, 2008 (1a. edição em 1995).